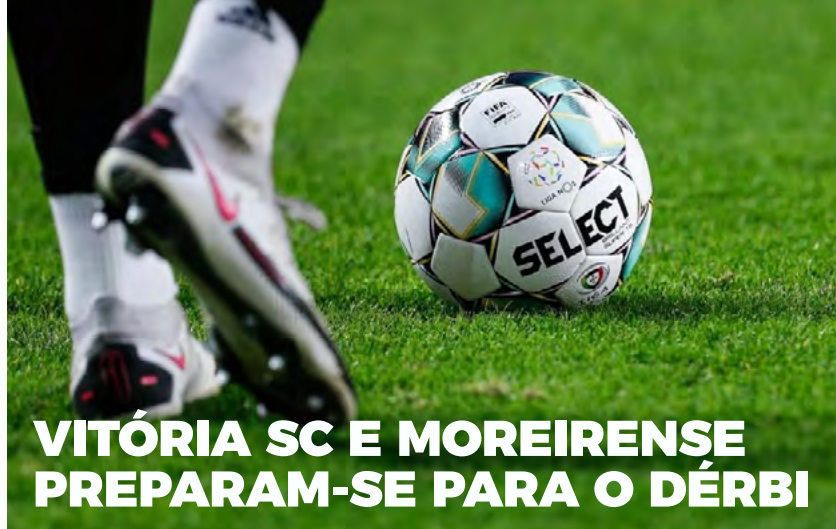




**MAISGUIMARAES**  
O JORNAL

**10** anos



**VITÓRIA SC E MOREIRENSE  
PREPARAM-SE PARA O DÉRBI**

**VITÓRIA B SEGUE PARA  
A FASE DE CAMPEÃO E  
TERMINA SÉRIE A NO  
PRIMEIRO LUGAR**

**DESPORTO**

**Câmara passa a garantir  
exames médico-desportivos  
gratuitos para jovens atletas**

**MODALIDADES**

**Sara Ferreira bate três recordes  
nacionais e sagra-se bicampeã  
sub-18 em provas combinadas**

# Do samba de Jorge Aragão à sátira popular: Carnaval anima Guimarães

**CÂMARA TRAVA PADRE QUE QUERIA VENDER EDIFÍCIO DOADO PARA FINS SOCIAIS**



## CÂMARA RECUA EM TRÊS PROJETOS HERDADOS

**REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA SANTOS SIMÕES,  
NOVO PAVILHÃO DA ESCOLA EB 2,3 JOÃO DE MEIRA E AVENIDA D. JOÃO IV**

**POLÍTICA**

**Adjudicada reabilitação  
do Posto da GNR das  
Taipas por 1,5 milhões**

**SOCIEDADE**

**Barroso da Fonte celebrou  
73 anos de jornalismo com  
lançamento de livro**

**AMBIENTE**

**Seminário Nacional  
Eco-Escolas juntou educação  
e sustentabilidade**

**SOLIDARIEDADE**

**Guimarães une-se para  
ajudar Maria Leonor a  
continuar a sorrir**



CLIQUE  
AQUI

**GUIMARÃES BARCELOS VISEU**

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA  
(EN105), 101, MOREIRA DE CÔNEGOS GUIMARÃES  
TL: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

[WWW.CASADASBATERIAS.COM](http://WWW.CASADASBATERIAS.COM)



Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães  
geral@solvita.pt www.solvita.pt

**Tel. 253 579 307**

Credito de imagem para a casa das baterias, modificado e usado artisticamente



**AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E  
RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA  
PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA**

# EDITORIA



**POR ELISEU SAMPAIO**  
DIRETOR DO GRUPO  
MAIS GUIMARÃES

## Barroso da Fonte: o jornalismo como missão de uma vida

Num tempo em que o jornalismo enfrenta desafios profundos – da precariedade à desinformação –, a celebração dos 73 anos de atividade jornalística de Barroso da Fonte é mais do que uma homenagem individual: é um reconhecimento do valor do jornalismo enquanto pilar da democracia e da cidadania. A apresentação do livro “Decano dos Jornalistas Portugueses – 73 Anos de Causas e Casos de Barroso da Fonte”, no passado dia 24 de janeiro, em Guimarães, assinala um percurso raro, coerente e ininterrupto, iniciado ainda na adolescência, quando publicou a sua primeira notícia em 1953, antes de completar 14 anos.

Barroso da Fonte não é apenas um jornalista longo; é, como sublinha António Dias Vieira, um verdadeiro esteio da imprensa regional. A sua escrita regular, assídua e comprometida revela uma visão do jornalismo como serviço público, atento às causas, às pessoas e aos territórios muitas vezes esquecidos pelos grandes centros mediáticos. Ao longo de décadas, manteve uma postu-

ra firme, vertical e independente, nunca abdicando da defesa das suas ideias nem do papel interventivo do jornalista na sociedade civil.

A dimensão da sua obra impressiona: 64 livros publicados, em áreas que vão da poesia à investigação histórica e etnográfica, passando pela biografia e pela crónica, revelam uma curiosidade intelectual incessante e um profundo respeito pela memória coletiva. A par disso, a fundação e cofundação de onze associações de âmbito nacional e regional confirmam que o seu jornalismo nunca se limitou à escrita, mas se estendeu à ação cívica concreta.

Num país onde tantas vezes se desvaloriza a experiência e a persistência, Barroso da Fonte lembra-nos que o jornalismo constrói-se no tempo, com rigor, proximidade e compromisso. Celebrar o seu percurso é também afirmar que a imprensa regional, feita com paixão e sentido de missão, continua a ser indispensável.

### Estatuto editorial de “Mais Guimarães – O Jornal”

“Mais Guimarães – O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães – O Jornal” é um órgão de comunicação semanal, digital. “Mais Guimarães – O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães – O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

**Mais Guimarães – O Jornal** - Semanário  
**Proprietário** Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138  
**Sede** Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]  
**Sede da Redação** Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães  
**Email** geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães  
**Conselho de Administração:** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.  
**Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social**, sob o no. 126 735  
**Depósito Legal** No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães  
**Redação** Eliseu Sampaio | Helena Lopes | Rui Dias  
**Colunistas Permanentes** Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito  
**Fotografia** Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.



PRATOS ÚNICOS,  
VINHOS SELECIONADOS,  
E UM AMBIENTE  
ESPECIAL NO CORAÇÃO  
DO CENTRO HISTÓRICO!

Reservas: 911 175 763  
f @ @buxarestaurante

Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal  
[www.restaurantebuxa.com](http://www.restaurantebuxa.com)

**Vitrusbus**   
 Transporte de Passageiros Flexível

# Entre nesta viagem!

Transporte a pedido



Chamada Grátis **800 50 60 60**  
 Website **vitrusbus.pt**  
 Aplicação **Vitrusbus**

Cofinanciado por  
 **PRR**  
 **REPÚBLICA PORTUGUESA**  
 **Financiado pela União Europeia Next Generation EU**  
**FUNDO AMBIENTAL**

 **vitrus** Ambiente  
 **MUNICÍPIO DE GUIMARAES**

# Guimarães recebe visita técnica no âmbito da preparação do EURESFO

Guimarães recebeu, esta quarta-feira, uma visita técnica da equipa organizadora do European Urban Resilience Forum (EURESFO), no âmbito da preparação do evento que irá decorrer na cidade entre 17 e 19 de junho, integrado na agenda de Guimarães 26 – Capital Verde Europeia.



A comitiva foi recebida por Alberto Martins, vereador do Ambiente e da Ação Climática do Município de Guimarães, que acompanhou a equipa durante uma “visita destinada a dar a conhecer as boas práticas desenvolvidas no concelho, bem como os principais desafios e oportunidades que servirão de base à reflexão durante o fórum”, refere a autarquia. O EURESFO 2026 terá como tema “Abordagens integradas à resiliência que vão além da adaptação” e pretende promover a participação cidadã, a inovação

e a cooperação a nível local e regional, reunindo representantes de cidades, especialistas, decisores políticos e diversos atores públicos e privados. Durante a visita, Alberto Martins destacou a habitação e a mobilidade como desafios centrais do atual executivo municipal, sublinhando “a necessidade de discutir estratégias que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da população”. O vereador enfatizou ainda a importância de combater a pobreza energética e de adaptar o parque habitacional existente aos novos riscos

climáticos, defendendo soluções que garantam habitação digna, eficiente e acessível, aliando a adaptação climática à justiça social. A edição deste ano do EURESFO funcionará como um espaço interativo e informal, centrado na discussão e na ação prática. Ao longo dos três dias de trabalhos, serão debatidas soluções baseadas na natureza, políticas de adaptação, modelos de investimento, governação e gestão de dados, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de comunidades urbanas mais resilientes. •

## Santa Casa da Misericórdia vai a eleições no próximo sábado

© CMG



Duas listas vão disputar as próximas eleições para os corpos dirigentes da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães. O ato eleitoral contará com duas candidaturas lideradas por atuais membros da Mesa Administrativa. As listas são encabeçadas por Cristina Cepa Carvalho, atual tesoureira da instituição, e por Laurinda Lemos, que desempenha funções como vice-presidente. Ambas concorrem ao cargo de Provedora da Mesa Administrativa. Estas eleições realizam-se de forma antecipada na sequência da renúncia coletiva dos três órgãos diretivos da Santa Casa, anunciada no início do passado mês de dezembro. A decisão

teve como causa imediata a eleição do então Provedor, Eduardo Leite, para a vereação municipal. Perante a sua saída e tendo em conta que o mandato terminaria no final do presente ano, foi considerada mais adequada a antecipação do processo eleitoral, em vez da simples substituição do cargo. A Assembleia Eleitoral está marcada para o dia 31, decorrendo entre as 14h00 e as 19h00, no auditório da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, situado no antigo Hospital da cidade. Até à tomada de posse dos novos órgãos dirigentes, os atuais corpos sociais, entretanto demissionários, mantêm-se em funções. •

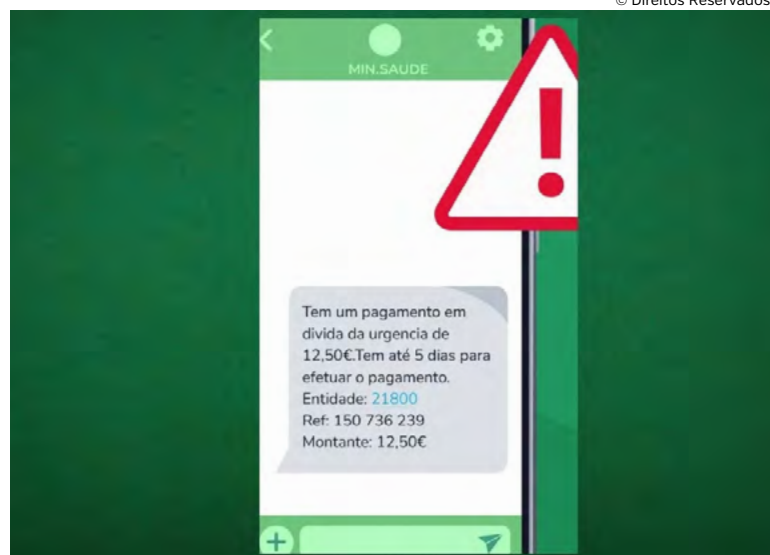
## Ministério da Saúde avisa para esquema de fraude com referências ao SNS 24

© Direitos Reservados

A Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS) alerta para a circulação de mensagens falsas que visam enganar os cidadãos através de pedidos indevidos de pagamento, em nome de entidades ligadas ao Serviço Nacional de Saúde (SNS). De acordo com a SPMS, estão a ser difundidos dois tipos de SMS fraudulentos que fazem referência a alegadas dívidas relativas a atendimentos de urgência. Uma das mensagens inclui uma suposta referência bancária para pagamento, enquanto a outra direciona os destinatários para links de sites

fraudulentos. O esquema recorre, de forma abusiva, a nomes de entidades credíveis como o Ministério da Saúde, o SNS e o SNS 24, com o objetivo de levar os cidadãos a fornecer dados pessoais e bancários, permitindo assim a obtenção de vantagens financeiras por parte dos autores da fraude. A SPMS sublinha que o único endereço oficial do SNS 24 é sns24.gov.pt e recorda que todos os serviços prestados através da linha telefónica e do site SNS 24 são totalmente gratuitos para os cidadãos. As autoridades apelam para

que ninguém clique em links suspeitos, efetue pagamentos ou partilhe informações pessoais ou bancárias. Em caso de dúvida, os cidadãos devem contactar o SNS 24, através do número 808 24 24 24, para assuntos administrativos, ou a Equipa de Resposta a Incidentes da SPMS, pelo endereço de email csirt@spms.min-saude.pt. A SPMS adianta ainda que se encontra a trabalhar em articulação com as restantes entidades competentes para travar este esquema fraudulento e reforçar a proteção dos cidadãos. •



# Cristina Cêpa é a continuidade, competência e humanismo para a Misericórdia de Guimarães

A Lista A apresenta-se às eleições da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães para o quadriénio 2026–2029 com a missão de garantir a continuidade do trabalho feito, proteger, reforçar e projetar para o futuro uma Instituição que é património vivo de Guimarães.

No dia 31 de janeiro, os irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães escolhem o rumo de uma Instituição com 514 anos de compromisso e humanismo. A Lista A representa a garantia inequívoca de dar continuidade a um trabalho de excelência, reforçando uma Misericórdia próxima das pessoas, financeiramente sustentável e preparada para o futuro. Liderada por Cristina Cêpa Carvalho, a Lista A é a garantia de continuidade do trabalho de excelência realizado pelo anterior Provedor, Eduardo Leite. Esse percurso, reconhecido e consolidado, não pode terminar, mas antes ganhar novo fôlego. «Somos a continuidade que dá confiança. Hoje, somos a escolha que assegura a ligação entre a experiência e o futuro, garantindo estabilidade, seriedade e confiança», assegura a candidata a provedora. «Esta é uma candidatura feita de serviço e não de promessas vazias. Somos um conjunto de Irmãos sem interesses pessoais, com provas dadas, preparados para decidir com responsabilidade e para estar onde mais importa, ao lado de quem precisa, todos os dias», garante Cristina Cêpa.

## Experiência, seriedade e dedicação à causa comum

A Misericórdia apoia mais de meio milhar de famílias, com respostas que incluem quatro ERPI, Lar Residencial, CACI e



© Mais Guimarães

uma unidade de internamento no Hospital de Santo António dos Capuchos, com elevada taxa de ocupação. Com uma equipa de cerca de 220 colaboradores e uma dotação orçamental superior a 6,5 milhões de euros, é indispensável uma gestão competente, transparente e sustentável, sempre orientada para cuidados humanizados.

A Lista A avança com medidas concretas rumo ao futuro: novas camas em ERPI e novas respostas sociais, reforço e modernização do Apoio Domiciliário (incluindo apoio domiciliário medicalizado e, logo que possível, 24h/dia), mais vagas para necessidades especiais, projetos de envelhecimento ativo como o Cohousing Sénior, tecnologia para aproxi-

mar utentes e famílias, recuperação de espaços verdes e um voluntariado jovem e intergeracional. Na saúde, assume a valorização plena do Hospital de Santo António dos Capuchos, rentabilização das camas existentes, criação de cirurgia de ambulatório, áreas de consultas externas e uma consulta aberta 24h/dia com médico permanente, através de

parcerias estratégicas. Para quem cuida, a Lista A compromete-se com meritocracia, progressão justa, formação, melhor clima de equipa e parcerias que valorizem trabalhadores e Irmãos. E porque a Misericórdia também é identidade, reforça o culto e o património, com continuidade das celebrações, conservação de igrejas e alfaias, conclusão de obras ad-

judicadas e gestão ativa dos imóveis devolutos, criando valor sem perder a missão. Sustentabilidade e modernização são igualmente prioridades, com determinação para captar financiamentos comunitários, digitalizar processos e fortalecer a marca Misericórdia de Guimarães, com comunicação regular, redes sociais e newsletter. •

## UMA EQUIPA DE CONFIANÇA, UMA LISTA DE IRMÃOS COM PROVAS DADAS

ÓRGÃOS SOCIAIS – LISTA A

**Mandatário:** Eduardo Manuel Fernandes Leite  
**Provedora:** Cristina Cêpa Carvalho

**Assembleia Geral**  
**Presidente** César Teixeira  
**Vice-Presidente** Margarida Santoalha  
**Secretário** Fernando Duarte Xavier

**Mesa Administrativa**  
**Provedora** Cristina Cêpa Carvalho  
**Vice-Provedor** Carlos Alpoim  
**Secretário** Armando Salgado  
**Tesoureiro** Vicente Salgado

**Vogais** Paulo Osório  
Jorge Leão  
Isabel Abreu  
**Suplentes** Júlia Viamonte  
Maria de Jesus Lima  
Rodrigo Pereira  
Ricardo Freitas

**Conselho Fiscal**  
**Presidente** António Monteiro de Castro  
**Vice-Presidente** Orlando Coutinho

**Secretário** Joaquim Ferreira  
**Suplentes** Fernanda Fernandes  
Manuela Teixeira  
Francisca Ferraz de Moura

**Proponentes** Eduardo Leite  
Isidro Lobo  
Teresa Gama Brandão  
António Gama Brandão  
Paulo Vieira de Castro  
Pedro Freitas

Anabela Bártolo  
Dárida Gomes  
António Manuel Gomes  
Gaspar Jordão  
Belmiro Jordão  
José Carvalho  
Arménio Salgado Costa  
Helena Jordão e Sousa  
António Xavier e Sousa  
Rosa Dias  
António Pereira de Magalhães  
Fernando Rego

# Câmara de Guimarães e Ordem dos Assistentes Sociais reúnem nos Paços do Concelho

O Município de Guimarães recebeu, na passada sexta-feira, a visita institucional da Bastonária da Ordem dos Assistentes Sociais, Fernanda Rodrigues, num encontro destinado a reforçar a cooperação entre o poder local e a organização representativa da profissão.

© CMG



A sessão decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho e foi presidida pelo vice-presidente e vereador da Ação Social, Eduardo Leite, em representação do presidente da Câmara Municipal de Guimarães. Estiveram presentes profissionais do Serviço Social a exercer funções no concelho e representantes de instituições de solidariedade social, nomeadamente a CASFIG e a Fraterna. Na abertura do encontro, Eduardo Leite destacou o significado da visita enquanto reconhecimento do trabalho desenvolvido no território e do papel desempenhado pelos assistentes sociais na comunidade. O vereador referiu que o Serviço Social se articula

com a estratégia municipal, que coloca as pessoas no centro das políticas públicas. O vice-presidente da autarquia sublinhou ainda a aposta do Município em respostas sociais integradas e a importância da cooperação institucional e do contributo técnico especializado para responder aos desafios sociais, reafirmando a relevância da articulação com a Ordem dos Assistentes Sociais. Por sua vez, a Bastonária da Ordem dos Assistentes Sociais enquadrou a visita na estratégia de proximidade da instituição aos contextos locais, salientando que a presença no território permite um melhor

conhecimento da realidade e o diálogo com os profissionais. Fernanda Rodrigues lembrou que a Ordem é uma estrutura recente, resultante de um processo de afirmação profissional, destacando a importância da regulação e da salvaguarda do interesse público. A Bastonária referiu ainda a forte presença de assistentes sociais na região Norte e o papel do poder local no desenvolvimento social, destacando a aposta da Ordem na formação contínua, na supervisão profissional e no acompanhamento das áreas de intervenção do Serviço Social, como a saúde, a ação social e a educação. •

## Barroso da Fonte celebrou 73 anos de jornalismo com lançamento de livro em Guimarães

© Mais Guimarães



Barroso da Fonte assinalou, no passado sábado, dia 24 de janeiro, 73 anos de atividade jornalística com a apresentação do livro “Decano dos Jornalistas Portugueses – 73 Anos de Causas e Casos de Barroso da Fonte”, numa sessão realizada no Espaço Cultural Barroso da Fonte, na Avenida de S. Gonçalo, em Guimarães, junto ao Estádio D. Afonso Henriques. A obra, da autoria de António Dias Vieira e João Miranda, foi apresentada numa iniciativa que reuniu leitores, amigos e representantes da vida cultural e cívica da região, homenageando aquele que é considerado o decano do jornalismo português. Barroso da Fonte publicou a sua primeira notícia a 24 de janeiro de 1953, num semanário transmontano, pouco antes de completar 14 anos, dando início a um percurso ininterrupto na imprensa que se prolonga até à atualidade.

No livro, António Dias Vieira sublinha a relevância do percurso do homenageado, afirmando que “assenta-lhe bem o título de decano, não só pelos anos que leva de jornalista, mas também porque poderemos considerá-lo um esteio da imprensa regional”. O autor destaca ainda a produtividade e assiduidade da sua escrita, bem como o seu papel ativo na sociedade civil, tendo fundado e cofundado onze associações de âmbito nacional e regional, além da defesa firme das suas ideias e da sua reconhecida verticalidade. Com 264 páginas e edição da Editora Cidade Berço, a obra traça um retrato aprofundado de uma vida dedicada ao jornalismo e à intervenção cívica. Para além da sua atividade jornalística, Barroso da Fonte é autor de 64 livros, abrangendo géneros como poesia, literatura, investigação histórica, etnográfica e biográfica. •

# “Juntos pelos Bombeiros”: Guimarães apoia operações de emergência dos Bombeiros das Taipas

A iniciativa solidária “Juntos pelos Bombeiros” marcou, em Guimarães, o reforço da capacidade operacional dos Bombeiros Voluntários de Caldas das Taipas, com a aquisição de um drone de apoio a operações de emergência.

© Rotary Club das Taipas



A sessão de reconhecimento contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, e foi promovida pelo Rotary Club de Caldas das Taipas, em colaboração com o Centro Sócio-Cultural e Desportivo de Sande São Clemente. A cerimónia distinguiu pessoas e instituições que contribuíram para a angariação de verbas destinadas à compra do equipamento, fundamental para melhorar a resposta em situações de socorro, proteção de pessoas e salvaguarda do património. Sob o mote “Juntos pelos Bombeiros, um drone para salvar vidas”, a iniciativa mobilizou instituições, empresários e cidadãos num esforço coletivo em prol da segurança e da proteção civil. Durante a sessão, o Rotary Club

de Caldas das Taipas entregou uma lembrança simbólica e um diploma de reconhecimento aos apoiantes, assinalando o contributo solidário que permitiu concretizar a iniciativa. Na sua intervenção, Ricardo Araújo destacou a importância da cooperação entre instituições e da mobilização da comunidade em torno de causas de interesse público, sublinhando o papel essencial dos bombeiros na segurança e na qualidade de vida da população. “A proteção e o socorro são essenciais para vivermos com segurança e tranquilidade. Quando instituições, empresas e cidadãos se unem em torno de uma causa comum, conseguimos dar respostas concretas que complementam a ação do Estado e fortalecem a nossa comunidade”, afirmou.

A cerimónia contou ainda com a presença da presidente do Rotary Club de Caldas das Taipas, Fernanda Silva, da presidente do Centro Sócio-Cultural e Desportivo de Sande São Clemente, Conceição Marques, bem como do presidente e do subcomandante dos Bombeiros Voluntários de Caldas das Taipas, entre outros representantes institucionais e membros da comunidade. O Município de Guimarães manifestou o seu reconhecimento pelo espírito solidário demonstrado, enaltecendo o trabalho dos Bombeiros Voluntários de Caldas das Taipas e o contributo do Rotary Club de Caldas das Taipas e do Centro Sócio-Cultural e Desportivo de Sande São Clemente, considerados exemplos de cidadania ativa e de responsabilidade social. •

## Do Mega Jump à Pista de Gelo: o Reino da Diversão regressa ao Multiusos de Guimarães

© Mais Guimarães



O Reino da Diversão está de volta ao Multiusos de Guimarães entre 6 de fevereiro e 8 de março, prometendo uma edição renovada, com mais atrações, novas experiências e uma forte aposta na inovação e na sustentabilidade. O evento familiar transforma novamente o espaço num grande parque de entretenimento, reunindo carrosséis, divertimentos, simuladores, pista de gelo e zonas interativas pensadas para todas as idades. Entre as principais novidades desta edição destacam-se o Mega Jump, uma atração cheia de adrenalina para os mais aventureiros, e o Flash Dance, uma experiência imersiva que combina movimento, estímulos sensoriais e desafios à gravidade. A tecnologia volta a ter um papel central, com vários simuladores de realidade virtual que proporcionam aventuras envolventes, enquanto os carrosséis e atrações clássicas continuam a garantir momentos de diversão para toda a família. Ao longo de várias semanas, o Reino da Diversão oferece um programa diversificado que estimula a criatividade, o convívio e o entretenimento, num ambiente seguro, colorido e acolhedor. Zonas temáticas e atividades interativas convidam os visitantes a criar memórias inesquecíveis, reforçando o evento como um ponto de en-

contro para famílias, grupos de amigos e turistas que procuram lazer de qualidade na região. Em linha com o compromisso do concelho de Guimarães com a sustentabilidade, no âmbito de Guimarães Capital Verde Europeia 2026, a Tempo Livre estreia um sistema digital de carregamento de fichas para todos os divertimentos. As tradicionais coroas douradas dão lugar ao Baú das Coroas, um cartão recarregável e reutilizável, válido para futuras edições, promovendo uma experiência mais moderna e ambientalmente responsável. Esta edição fica ainda marcada pela celebração do 25.º aniversário do Multiusos de Guimarães, reforçando o papel do espaço como palco de referência para grandes eventos culturais e de entretenimento. O Reino da Diversão 2026 afirma-se, assim, como muito mais do que um simples evento: é um convite à descoberta, à partilha de momentos felizes e à vivência de novas sensações, consolidando-se como uma referência do lazer familiar na região. Horários de funcionamento: Sexta-feira: 15h00 – 23h30, Sábado: 14h00 – 23h30 e Domingo: 11h00 – 20h00. Carnaval: 16 de fevereiro: 14h00 – 23h30, e 17 de fevereiro: 11h00 – 20h00. •

# Do samba de Jorge Aragão à sátira popular: Carnaval anima Guimarães em fevereiro

O programa do Carnaval de Guimarães 2026 foi apresentado na tarde desta terça-feira, 27 de janeiro, na sede do Teatro Coelima [Associação Sol do Miral], em Pevidém, entidade responsável pela organização do Carnaval de Pevidém, o mais antigo e enraizado do concelho. A sessão contou com a presença da vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Guimarães, Isabel Ferreira, do presidente da Associação Sol do Miral, Rui Fernandes, representantes de associações locais e comunicação social.

Na apresentação, Isabel Ferreira sublinhou a importância de “reforçar, valorizar e potenciar aquele que é um dos carnavais com uma forte tradição popular”, destacando o papel do Carnaval enquanto expressão da identidade cultural vimaranense. A vereadora explicou que a escolha do Teatro Coelima para a apresentação do programa não foi casual, uma vez que o espaço “traz consigo memória, história e um papel humano e social que representa não apenas os trabalhadores daquela região, mas todo o território”. Segundo a responsável pela Cultura, o objetivo do Município passa por valorizar a raiz popular do Carnaval, reconhecendo o papel central do Carnaval de Pevidém, mas também agregando outras manifestações carnavalescas do concelho, como as de Nespereira, Briteiros São Salvador e Souto Santa Maria. “Estas identidades foram convidadas a agregar uma programação comum, mantendo a sua singularidade, mas integradas numa visão de território”, referiu.

## Tradição popular cruza-se com diversidade cultural

Isabel Ferreira destacou ainda a aposta numa programação que cruza tradição e contemporaneidade, sublinhando a importância da língua portuguesa como elemento agregador num concelho que acolhe residentes de mais de uma centena de nacionalidades. Nesse contexto, anunciou o concerto de Jorge Aragão, no dia 6 de fevereiro, no Largo do Toural, como o momento de abertura do programa. “Queremos iniciar esta programação com um concerto que simboliza a ligação entre culturas, a língua portuguesa e a música como espaço de encontro”, afirmou, lembrando que Jorge Aragão é uma referência maior do samba e da música lusófona. Nesse mesmo dia, a animação começa com a Batucada Radical pelas ruas do Centro Histórico, seguindo-se o concerto e uma noite com DJs, em articulação com a Associação Vimaranesse de Hotelaria e os bares da cidade.



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

A vereadora adiantou ainda que o Município está a trabalhar com os serviços de mobilidade para facilitar deslocações entre os vários pontos do concelho e pondera o alargamento do horário de funcionamento dos bares no Centro Histórico durante o período carnavalesco, incentivando a celebração espontânea na rua.

## Carnaval de Pevidém: feito pela comunidade e para a comunidade

Na sua intervenção, Rui Fernandes, presidente da Associação Sol do Miral, destacou o carácter profundamente comunitário

do Carnaval de Pevidém, sublinhando que se trata de um evento “feito pelas pessoas, de geração em geração”. Segundo o dirigente associativo, a força do Carnaval reside menos nos carros alegóricos e mais na participação ativa da população: “O valor maior está nas pessoas que vão para a rua, que se divertem e que dão vida à vila durante estes dias”. Rui Fernandes explica que o envolvimento começa nas escolas, passando por instituições sociais e associações locais, garantindo uma participação transversal de toda a comunidade. “O Carnaval atravessa todas as idades, do infantário ao lar, e isso garante que ele nunca acabe”, afirmou. Entre as novidades deste ano, destacou-se a Rota da Orelheiras

ra e do Cozido à Portuguesa, em parceria com restaurantes locais, reforçando a ligação entre tradição gastronómica e dinamização económica. Rui Fernandes sublinhou ainda o impacto positivo do evento no comércio, na restauração e na vida social da vila.

## Programa intenso entre 6 e 22 de fevereiro

O programa do Carnaval de Guimarães decorre entre 6 e 22 de fevereiro, integrando momentos para diferentes públicos: Carnaval Sénior, Carnaval da Infância, atividades culturais no Arquivo Municipal Alfredo Pimenta e os diversos carnavais nas freguesias.

Em Pevidém, o programa estende-se de 13 a 17 de fevereiro, com desfiles infantis, animação de rua, bailes, o tradicional Bou pra Feira, o Desfile de Carnaval com carros alegóricos e grupos de bombos, e o simbólico Enterro do Entrudo. Para Isabel Ferreira, esta estratégia integrada permite valorizar o território e projetá-lo para o exterior: “Só faz sentido valorizar Guimarães partindo da agregação de todos aqueles que aqui trabalham e mantêm vivas as tradições”. A vereadora reconheceu ainda o impacto económico dos eventos, nomeadamente ao nível da restauração e hotelaria, sublinhando que o Município pretende reforçar futuramente os mecanismos de avaliação desses impactos. •

# Câmara trava padre que queria vender edifício doado para fins sociais

O Município de Guimarães alertou o pároco de Polvoreira que “o edifício em causa não pode ser objeto de alienação”.

Um prédio que já foi ATL e centro de dia para idosos, no centro de Polvoreira foi colocado no mercado, por 475 mil euros. O edifício foi doado pelo Município ao Centro Social da Paróquia de Polvoreira (CSPP), com finalidades sociais e isso ficou claro na escritura.

Questionada pelo MG, a Câmara Municipal informa que já avisou o padre Francisco Xavier, que preside ao Centro Social, que a venda não pode ser feita. O padre, diz que “está tudo em consonância com o Município” e, entretanto, o anúncio de venda foi retirado da internet.

Um de dois edifícios doados ao CSPP pelo Município, para que ali funcionassem um ATL e um centro de dia para idosos, apareceu à venda na página de internet de uma imobiliária. “É inacreditável, alertamos de imediato a Câmara. Os edifícios foram doados com um fim específico que ficou claro na escritura”, afirma o presidente da Junta de Freguesia, Carlos Alberto Oliveira, exibindo os documentos.

Em 2005, o Município cedeu o direito de superfície dos dois prédios, no centro da freguesia de Polvoreira, à Junta, já com o objetivo de ali serem instalados um ATL e um centro de dia para idosos.

A Junta de Freguesia arrancou com as duas valências sociais, mas “acabaram por concluir que uma IPSS [Instituição Particular de Solidariedade Social], como a CSPP, teria mais possibilidade de encontrar apoios, nomeadamente da Segurança Social”. Em novembro de 2007, foi feito o distrato [extinção do acordo] da cedência do direito de superfície à Junta de Freguesia, para que o Município pudesse entregar os edifícios ao CSPP, com a mesma finalidade. “A Junta agiu de boa-fé, defendendo o interesse da Freguesia”, aponta o presidente.

## Doação para ajudar o Centro Social a obter financiamento

Em agosto de 2008, o Município entregou os prédios ao CSPP, desta vez por doação, mas com uma escritura que clarifica os fins a que se destinavam os edifícios: “A AM de Guimarães, sob proposta da Câmara Municipal,

deliberou autorizar a doação dos prédios acima descritos, destinados a equipamentos sociais de diversas valências, nomeadamente centro de dia, jardim de infância, serviço de apoio domiciliário e ATL”.

O atual Executivo municipal escusa-se a fazer comentários sobre a razão pela qual os órgãos autárquicos, em 2008, terão optado pela doação dos edifícios em vez da cedência do direito de superfície. Carlos Alberto Oliveira, todavia, avança a hipótese de esta ter sido uma forma de resolver os problemas de financiamento que a instituição enfrentava junto da banca, por não ter património.

O presidente da Junta, contudo, deixa claro que “nunca esteve em cima da mesa a possibilidade de os prédios serem alienados pelo CSPP”.

## Rancho foi posto na rua

A partir de 2012, com a inauguração de um novo edifício com dez mil metros quadrados, no valor de 2,2 milhões de euros, para lar, creche e serviço de apoio domiciliário, os prédios doados pelo Município perderam importância na operação do CSPP. Mesmo assim, continuaram a ser usados até 2017. “Entre 2015 e 2017, todas as valências foram transferidas e ficou no edifício apenas o Grupo Folclórico de Polvoreira, que pagava renda”, relata o presidente da Junta. “Há poucos meses, o padre [Francisco Xavier] pôs o rancho na rua, com a intenção de pôr o prédio à venda”, acusa.

## Junta de Freguesia quer edifícios de volta

A Câmara Municipal garante que, assim que tomou conhecimento da colocação do imóvel no mercado, chamou o padre Francisco Xavier para uma reunião em que “ficou claramente esclarecido que o edifício em causa não pode ser objeto de alienação”. Nessa reunião, a paróquia terá assumido o compromisso de não vender os edifícios. Uma vez que o CSPP já não usa os edifícios para fins sociais, a Junta de Freguesia solicitou à Câmara que estes lhe sejam devolvidos.



## Padre acumula conflitos com a população

Francisco Xavier é pároco de Polvoreira, Nespereira e Tabuaelo e, pelo menos nas duas primeiras já teve episódios de conflito com a população. Em Nespereira, em 2024, o choque deveu-se a uma situação de

maus tratos a crianças na catequese. Na altura, a população fez manifestações públicas e a freguesia encheu-se de cartazes negros a denunciar o padre Francisco Xavier. O catequista responsável acabou por reconhecer o erro e pedir desculpa. Já o padre, negou, enviou direitos de resposta aos jornais que fizeram notícia e moveu processos a pelo menos

um jornalista. Em Polvoreira, Francisco Xavier foi notícia, em 2014, na sequência de queixas da população por o padre exigir que cada paroquiano lhe desse um dia do seu salário, sob pena de não realizar funerais, casamentos ou batizados. Francisco Xavier negou as acusações, mas as queixas chegaram ao arcebispo de Braga. • Rui Dias

# Executivo municipal revoga projetos herdados. Oposição fala de “falta de ambição e de coerência”

A Câmara Municipal de Guimarães aprovou, na reunião realizada esta segunda-feira, 26 de janeiro, a revogação dos procedimentos relativos à requalificação e ampliação da Escola Secundária Santos Simões, à construção de um novo pavilhão na Escola EB 2,3 João de Meira e à requalificação da Avenida D. João IV. A decisão motivou um dos debates mais acesos da sessão camarária.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



O presidente da autarquia, Ricardo Araújo, justificou a revogação com a necessidade de ajustar os projetos às atuais condições financeiras do município e às prioridades do executivo, assegurando que as obras irão avançar, mas com soluções reformuladas e mais adequadas. Segundo o autarca, a revogação representa “uma etapa necessária para melhorar os projetos” e garantir a sua exequibilidade. No caso da Escola Secundária Santos Simões, Ricardo Araújo esclareceu que o projeto inicialmente lançado não obteve qualquer financiamento do Pla-

no de Recuperação e Resiliência (PRR), tornando inviável a sua execução nas condições atuais. Acrescentou ainda que o projeto previa um pavilhão desportivo sem medidas oficiais para competição, o que considerou inaceitável face a um investimento global estimado em cerca de 17 a 18 milhões de euros. O presidente garantiu que o executivo está a preparar uma nova candidatura a financiamento, a submeter até ao final de junho, e reafirmou o compromisso de avançar com a requalificação da escola, incluindo um pavilhão com dimensões regulamenta-

res. A expectativa é que o próximo ano letivo já decorra em instalações provisórias durante o período das obras. Relativamente à Escola João de Meira, o autarca explicou que o procedimento revogado previa a construção de dois pavilhões, num investimento de cerca de 5,5 milhões de euros. O executivo optou por reformular o projeto, reduzindo-o a um pavilhão, de forma faseada, para garantir a sua concretização. Ricardo Araújo sublinhou que se trata de uma obra prometida há mais de 20 anos e que o atual executivo pretende cumprir esse compro-

misso, evitando o que classificou como “megalomanias”. Ricardo Araújo anunciou ainda que a escola terá também uma nova Biblioteca, com um custo aproximado de 500 mil euros e não cerca de dois milhões, como estava anteriormente previsto. Do lado da oposição, o vereador do Partido Socialista, Ricardo Costa, criticou duramente a decisão do executivo, acusando-o de “falta de ambição” e “falta de coerência”. O socialista lembrou que Ricardo Araújo votou favoravelmente estes mesmos projetos enquanto vereador, na anterior composição da Câmara,

e que agora, enquanto presidente, promove a sua revogação. Ricardo Costa defendeu que a Câmara deve assumir riscos em áreas estruturantes como a educação, recordando exemplos de investimentos anteriores, como o da requalificação da Escola de S. Torcato, que avançaram sem financiamento garantido e que, posteriormente, o município conseguiu captar fundos comunitários. Para o vereador do PS, a revogação de concursos lançados representa um atraso significativo na concretização de obras consideradas prioritárias para o concelho. •

# Metrobus: PS fala em erro estratégico e executivo diz que aposta foi validada pelos eleitores

O projeto do Metrobus (BRT) para a ligação entre Guimarães e a vila de Caldas das Taipas voltou a dominar o debate político na reunião do executivo municipal, com o vereador do Partido Socialista, Ricardo Costa, a reiterar que se trata de “uma má solução” para o concelho e o presidente da Câmara, Ricardo Araújo, a reafirmar o compromisso de avançar com o projeto.



Convicto de que o BRT não responde às necessidades estruturais do território, Ricardo Costa alertou para os impactos que o traçado, maioritariamente coincidente com a Estrada Nacional 101, poderá ter na mobilidade. “Estamos a falar de uma estrada que já hoje não tem fluidez. Mesmo com via exclusiva, os semáforos vão continuar a condicionar o trânsito”, afirmou, defendendo que a opção pelo Metrobus irá “densificar negativamente” a EN 101.

O socialista voltou a sublinhar que a solução estratégica passa pela ferrovia, apontando a ligação Guimarães – Braga como essencial para o desenvolvimento regional. “Se conseguíssemos fechar Guimarães a Braga através do Plano Ferroviário Nacional, não passaríamos ao lado do desenvolvimento. Isto iria transformar significativamente a mobilidade regional”, afirmou, acrescentando que “não podemos passar ao lado, caso contrário será um problema para os próximos 100 anos de Guimarães”.

Outro dos pontos destacados por Ricardo Costa foi a questão do financiamento, considerando existir uma mudança de discurso por parte do Governo. “A 7 de outubro foi dito que o financiamento estava garantido. A 13 de janeiro, pelo Ministro Miguel

Pinto Luz, ouvimos que ainda ia ser procurado. Isto levanta dúvidas e falta de clareza”, afirmou, em declarações aos jornalistas após a reunião, lembrando que o anúncio inicial foi feito poucos dias antes das eleições autárquicas de 12 de outubro. Em resposta às críticas, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães sublinhou que o Metrobus foi uma proposta amplamente discutida durante a campanha eleitoral e validada pelos eleitores. “O que me move neste momento é cumprir com aquilo com que me comprometi com os vimaranenses”, afirmou Ricardo Araújo, rejeitando a ideia de que o executivo esteja a recuar no projeto.

O autarca defendeu o BRT como uma solução “mais rápida de executar, financeiramente mais vantajosa e tecnicamente mais simples” do que outras alternativas, assegurando que o sistema irá funcionar num canal próprio. “Ele não pode nem deve prejudicar o trânsito automóvel. A via tem de ser dedicada e exclusiva para garantir a fiabilidade e o cumprimento dos horários”, sublinhou.

Sobre o estado do projeto, Ricardo Araújo explicou que, depois da apresentação da versão preliminar, a Câmara irá avançar para o estudo prévio. “Estamos a falar de um trabalho que de-

morará seis a oito meses a ficar concluído”, referiu. O presidente admitiu ainda a necessidade de ajustes ao traçado inicialmente previsto, sobretudo em zonas de estrangulamento. “Há locais onde é preciso conjugar o canal dedicado do Metrobus com a manutenção da circulação rodoviária. A solução inicial não respondia totalmente a essa necessidade”, afirmou.

Ricardo Araújo destacou também como positiva a decisão da Câmara Municipal de Braga de priorizar a ligação BRT a Guimarães em detrimento da construção da linha vermelha no centro da cidade. “É uma boa notícia para Guimarães, porque antecipa a ligação em metrobus até Braga e à alta velocidade”, disse, acrescentando que o município já assumiu o compromisso de assegurar a ligação até às Taipas e ao AvePark, projeto apresentado na presença do Ministro das Infraestruturas e Habitação, em Guimarães, a 13 de janeiro.

Apesar das garantias políticas, o presidente da Câmara admitiu que o município só ficará plenamente seguro quando existir um compromisso formal e escrito quanto ao financiamento estatal. “Acredito no projeto e quero ficar politicamente ligado à sua concretização”, concluiu Ricardo Araújo. •

## Braga suspende implementação de Metrobus no centro e prioriza ligação a Guimarães

A Câmara Municipal de Braga decidiu suspender o arranque do projeto de metrobus (BRT) no centro da cidade e redefinir a sua estratégia de mobilidade, colocando como prioridade a ligação a Guimarães e à futura estação de alta velocidade ferroviária. A decisão foi anunciada pelo presidente da autarquia, João Rodrigues, que defende uma abordagem de escala regional para resolver os problemas de trânsito urbano.

O projeto inicial previa quatro linhas de metrobus, sendo que apenas a linha vermelha, entre a estação ferroviária de Braga e o Hospital, via Universidade do Minho, dispunha de financiamento garantido do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no valor de 75,5 milhões de euros. Com os prazos de execução a tornar-se incompatíveis com a nova visão estratégica do executivo, o município optou por colocar essa linha em pausa.

Em conferência de imprensa, João Rodrigues explicou que a mudança de rumo resulta de uma articulação com o Governo, após uma reunião com o ministro das Infraestruturas, Miguel Pinto Luz, da qual saiu o compromisso de avançar com a Circular Rodoviária Externa de Braga, considerada essencial para viabilizar a nova organização da mobilidade. Segundo João Rodrigues, o novo modelo de mobilidade deve começar pelo reforço das ligações externas, com destaque para o eixo Braga – Guimarães, que considera estruturante para o desenvolvimento do quadrilátero urbano. A ligação à futura estação de alta velocidade surge integrada nesta lógica, permitindo articular transporte público de elevada capacidade com os novos fluxos regionais.

O presidente da Câmara defendeu que iniciar o metrobus no centro da cidade traria impactos negativos significativos na circulação e na vida urbana, razão pela qual a implementação do BRT deverá ocorrer apenas numa fase posterior.

Com a suspensão da primeira linha, Braga perde o financiamento do PRR associado à obra, embora se mantenha a verba destinada à aquisição dos autocarros. O contrato de adjudicação da empreitada, no valor de 32,6 milhões de euros, tinha sido assinado em outubro de 2025 pelo anterior executivo municipal. João Rodrigues assumiu a decisão como uma opção política legítima,

sublinhando que as prioridades do atual mandato diferem das do anterior. “As pessoas escolhem e os executivos decidem. Hoje, a prioridade é resolver os acessos à cidade e as ligações regionais”, afirmou.

O Partido Socialista de Braga considera positiva a suspensão do metrobus no centro da cidade, mas discorda da utilização do BRT na ligação a Guimarães, defendendo uma solução alternativa baseada no tram-train. Os socialistas criticam ainda a ausência de uma solução concreta para a ligação ao Hospital de Braga.

Já quanto à Circular Rodoviária Externa, o PS manifesta concordância, sublinhando a importância da infraestrutura para retirar tráfego do interior da cidade. O investimento previsto pelo Governo ronda os 80 milhões de euros, estando a primeira fase, entre Frossos e Ferreiros, prevista para conclusão ainda durante o atual mandato.

Recorde-se que, a 13 de janeiro, o Município de Guimarães apresentou o estudo da primeira fase do Metrobus Guimarães – Caldas das Taipas – Avepark, assumindo o compromisso de colocar o projeto em execução até ao final do atual mandato autárquico, em 2029.

O estudo técnico aponta para uma ligação direta entre Guimarães e a futura estação de alta velocidade, com tempo estimado de viagem de 30 minutos. As projeções indicam que, em 2031, a linha poderá servir cerca de 3,25 milhões de passageiros por ano, retirando aproximadamente 48 mil veículos por dia das estradas. O traçado seguirá maioritariamente a EN 101 e será operado por veículos elétricos. O investimento global da primeira fase é estimado entre 80 e 160 milhões de euros, incluindo os troços até às Caldas das Taipas e ao Avepark. A segunda fase, entre Taipas e Braga, está avaliada em cerca de 79 milhões de euros, com conclusão prevista para 2030.

O Professor José Mendes apresentou o projeto do Metrobus no modelo Bus Rapid Transit (BRT), caracterizado por “capacidade, rapidez, regularidade, pontualidade, conforto e operação com veículos elétricos”. O sistema visa reduzir o uso do automóvel individual, diminuir emissões de gases com efeito de estufa e integrar Guimarães numa rede regional de transporte em articulação com a futura alta velocidade ferroviária. •

# Guimarães passa a garantir exames médico-desportivos gratuitos para jovens atletas federados

Ricardo Araújo aponta à concretização de um compromisso assumido durante a campanha eleitoral para as Autárquicas com os vimaranenses, assegurando a gratuitidade dos exames médico-desportivos para todos os jovens atletas federados do concelho até aos 19 anos. A medida entra em vigor a partir do próximo dia 1 de fevereiro.



A iniciativa, implementada pela Câmara Municipal de Guimarães em parceria com a Tempo Livre, garante o acesso gratuito aos exames no Centro de Medicina Desportiva de Guimarães, integrado na rede nacional de Centros de Medicina Desportiva do IPDJ. O equipamento está localizado na Pista de Atletismo Gémeos Castro.

Este passo traduz de forma o cumprimento de uma promessa eleitoral de Ricardo Araújo e representa um “investimento direto na juventude, na saúde pública e na prática desportiva segura”, pode ler-se.

A gratuitidade aplica-se a todos os atletas federados de Guimarães, desde os escalões

de formação até ao escalão de juniores ou equivalente (até aos 19 anos), abrangendo modalidades coletivas e individuais, desde que integradas em federações com estatuto de utilidade pública desportiva. Ficam excluídos apenas os exames de sobreclassificação.

A marcação dos exames deverá ser efetuada pelos clubes ou pelos próprios atletas com inscrição federativa individual, através do endereço de email cmdg@tempolive.pt.

É obrigatória a apresentação de comprovativo de inscrição na respetiva federação no prazo máximo de 60 dias, sob pena de posterior cobrança do exame.

O protocolo clínico segue os critérios definidos pelo IPDJ e inclui consulta de enfermagem, consulta médica, eletrocardiograma e avaliação clínica completa, garantindo elevados padrões de segurança e acompanhamento da prática desportiva.

Para além desta medida dirigida aos jovens atletas federados, o Centro de Medicina Desportiva de Guimarães continua a disponibilizar taxas “socialmente acessíveis” para praticantes informais e atletas não federados, reforçando o princípio de que a prática desportiva deve ser sempre acompanhada de uma avaliação médica adequada. •

## Câmara concretiza adjudicação da reabilitação do Posto da GNR das Taipas



A Câmara Municipal de Guimarães aprovou esta segunda-feira, em reunião do Executivo, a adjudicação da empreitada de reabilitação e refuncionalização do Posto Territorial da GNR das Taipas, uma intervenção considerada prioritária para o reforço da segurança e da proximidade policial no concelho.

A obra, há muito reivindicada pela população local e pelas forças de segurança, foi adjudicada à empresa “Novais de Carvalho Engenharia e Construção, Unipessoal, Lda”, pelo valor de 1,5 milhões de euros, prevendo-se um prazo de execução de 365 dias.

Em simultâneo, o Executivo Municipal aprovou a reprogramação financeira da empreitada, ajustando o calendário de execução aos constrangimentos procedimentais entretanto

verificados, sem alteração do investimento global inicialmente previsto.

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, sublinha que esta decisão concretiza um compromisso assumido pelo Executivo. “Trata-se de uma infraestrutura pública essencial, que permitirá melhores condições de trabalho para a GNR das Taipas e um serviço mais eficaz e próximo da população”, afirmou.

Segundo o município, a intervenção insere-se num conjunto de decisões com impacto direto na segurança, na coesão territorial e na qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos, reforçando o papel das forças de segurança na resposta às necessidades da comunidade local. •

## Guimarães recebe Corrida da Primavera na Capital Verde

A Corrida da Primavera regressa a Guimarães nos dias 21 e 22 de março, integrada na Festa da Primavera, um dos eventos âncora de Guimarães 2026 – Capital Europeia Verde.

Depois de uma primeira edição esgotada, em 2025, a iniciativa volta a assumir-se como um dos momentos de maior destaque do calendário desportivo e ambiental da cidade. Promovido pelo Laboratório da Paisagem, com o apoio do Município de Guimarães, o evento assinala a chegada da nova estação através da promoção da atividade física, do contacto com a natureza e da sensibilização para práticas sustentáveis, em linha com os valores que sustentam a distinção europeia atribuída ao concelho.

Em 2026, ano simbólico para Guimarães enquanto Capital Europeia Verde, a Corrida da Primavera terá um limite máximo de 2.026 participantes, número que reforça a ligação direta ao título e ao compro-

misso ambiental do município. As inscrições estão distribuídas pelas diferentes provas e caminhadas, pensadas para públicos de várias idades e níveis de participação.

A edição de 2025 registou inscrições esgotadas, confirmando a forte adesão da comunidade e o crescente interesse por iniciativas que conciliam desporto, lazer e sustentabilidade. Para a edição de 2026, a organização antecipa uma elevada procura, reforçada pelo enquadramento especial da Capital Europeia Verde.

As inscrições já se encontram abertas, com um preço especial de lançamento até 31 de janeiro, e podem ser efetuadas através da plataforma [www.sinctime.com](http://www.sinctime.com). O programa arranca no dia 21 de março, com uma atividade dedicada à Rota da Biodiversidade, e culmina no dia 22 de março com a corrida e a caminhada principal, num ambiente festivo e de forte envolvimento comunitário. •

# Militantes do Chega entre os detidos em operação da PJ que desmantelou Grupo 1143

A operação levou ainda à constituição de 15 arguidos e teve como objetivo prevenir a prática de crimes violentos, incluindo homicídios, anunciou a PJ.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Dois dos detidos são João Peixoto e Rita Castro, ambos candidatos pelo Chega em Guimarães nas eleições autárquicas de 2021. João Peixoto foi candidato à Junta de Freguesia de Selho São Lourenço e Gominhões, enquanto Rita Castro integrou a lista à Câmara Municipal de Guimarães. Entre os detidos encontra-se também Rui Roque, líder do núcleo 1143 de Faro e ex-conselheiro nacional do Chega. Foi suspenso do partido no início de 2021, mas voltou a ser eleito conselheiro nacional no final desse ano, para um mandato de quatro anos.

Segundo o Jornal de Notícias, os três militantes estão indiciados por crimes de discriminação e incitamento ao ódio e à violência, em episódios dirigidos contra estrangeiros. O jornalista Miguel Carvalho, autor do livro “Por Dentro do Chega”, afirmou que João Peixoto Branco assumia um papel de liderança do Grupo 1143 em Guimarães e mantinha proximidade com dirigentes distritais do partido, continuando a identificar-se publicamente como militante.

Em conferência de imprensa, o diretor nacional da PJ, Luís Neves, sublinhou que a operação teve caráter preventivo. “Atuámos para evitar que venham a ocorrer homicídios e outros crimes graves”, afirmou, lembrando o homicídio de Alcindo Monteiro,

em 1995. Garantiu ainda que todos os crimes de natureza politicamente motivada terão resposta policial.

A diretora da Unidade Nacional Contraterrorismo da PJ, Patrícia Silveira, explicou que os detidos, com idades entre os 30 e os 54 anos, “adotavam e difundiam a ideologia nazi”, agindo por motivações racistas e xenófobas, com o objetivo de intimidar e perseguir minorias, nomeadamente imigrantes. O grupo estava estruturado de forma hierárquica e financiava-se através da venda de material de propaganda e merchandising.

A operação incluiu buscas à cela de Mário Machado, apontado como líder do Grupo 1143, tendo sido apreendidos elementos considerados relevantes para a investigação, cujo conteúdo não foi divulgado. Os vimezanenses foram entretanto colocados em liberdade estando sujeitos a apresentações semanais à GNR.

**“Defendemos o nacionalismo”, disse coordenador do 1143**

Em outubro de 2024, João Peixoto Branco, coordenador do núcleo de Guimarães do Grupo 1143, defendeu ao Mais Guimarães que o grupo apenas

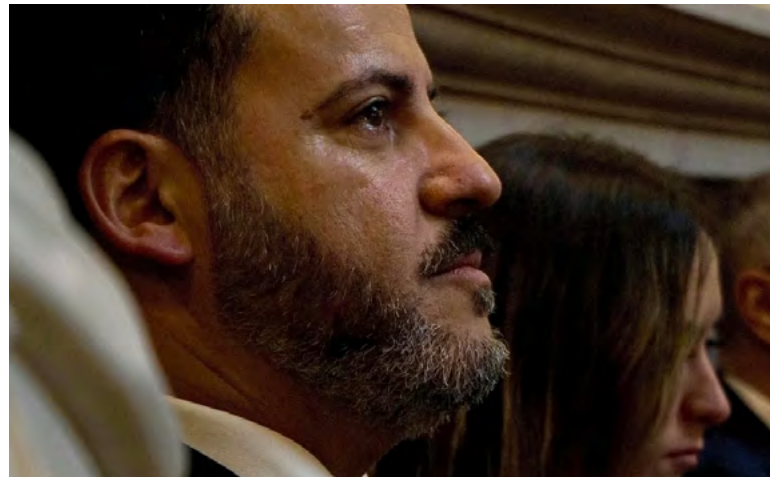
promove o nacionalismo, rejeitando acusações de extremismo e racismo. “Chamam-nos de nazistas, racistas, mas nós só estamos a defender o nacionalismo”, afirmou.

Na altura, o grupo realizou uma manifestação em Guimarães no Dia da Implantação da República, 05 de outubro, que contou com cerca de 500 participantes, incluindo emigrantes portugueses de França e Suíça. O objetivo, afirmou, era alertar para a “imigração descontrolada” e proteger oportunidades de emprego para os cidadãos nacionais. Peixoto criticou ainda o que descreveu como perseguição de grupos de extrema-esquerda, que teriam divulgado a sua vida pessoal e tentado prejudicar a sua carreira. Sobre incidentes de vandalismo em Guimarães, como a pintura de uma cruz suástica em janeiro de 2024, o coordenador negou qualquer responsabilidade do núcleo local, afirmando que apenas colou autocolantes com mensagens nacionalistas, que não considera racistas ou xenófobos.

O núcleo vimezanense do Grupo 1143 contava, segundo Peixoto, com cerca de 140 membros, muitos dos quais optam por “não se expor publicamente devido a receio de represálias pessoais e profissionais”. O coordenador destacou que continuaria a dar a cara pelo grupo. •

## Concelhia do Chega de Guimarães afasta-se de detidos ligados ao Grupo 1143

© Direitos Reservados



Ao Mais Guimarães, Nuno Vaz Monteiro, presidente da Concelhia do Chega de Guimarães confirmou que dois dos detidos na operação Irmandade, da Polícia Judiciária (PJ), por ligação ao grupo extremista 1143, são militantes do partido.

Os vimezanenses estão entre os 37 detidos na operação da PJ que desmantelou o Grupo 1143. O presidente da concelhia de Guimarães, Nuno Vaz Monteiro, afirmou que conhece os dois militantes: “São militantes, mas não têm as cotas pagas”. Nuno Vaz Monteiro garante que, em Guimarães, o Chega não tem qualquer ligação com o grupo. A operação Irmandade da PJ

envolveu 65 buscas e 37 detenções de norte a sul do país, visando desmantelar uma “rede de ideologia neonazi com atuação violenta”.

Nuno Vaz Monteiro lamentou a associação do partido a este caso e destacou que, se fossem analisadas as filiações políticas dos restantes detidos, “apareceriam outros partidos”. O dirigente afirmou ainda que o Chega mantém o combate à imigração irregular e se preocupa com a integração de comunidades minoritárias, uma das bandeiras do grupo. mas que essas preocupações não justificam qualquer ligação a grupos extremistas. •

## Suásticas e mensagens racistas pintadas nas paredes

Atos de vandalismo aconteceram dois dias depois da operação da Polícia Judiciária que deteve dois vimezanenses pertencentes ao Grupo 1143. Na manhã de quinta-feira, várias paredes do centro da cidade apareceram com cruzes suásticas e mensagens de teor racista pintadas. Esta situação aconteceu dois dias depois de a Polícia Judiciária (PJ) ter detido dois elementos do Grupo 1143, ligados à Concelhia do Chega de Guimarães. O presidente do Chega, Nuno Vaz Monteiro, já se veio demarcar dos detidos e diz estar certo que “o partido vai tomar medidas” quanto a eles. As pinturas foram prontamente removidas pela Vitrus.

Quem passou pelas ruas do centro, na manhã desta quinta-feira, deparou-se com as paredes grafitadas com cruzes suásticas, inscrições “1143” e mensagens racistas. As pichagens aconteceram em pelo menos três locais: No antigo edifício dos CTT, na Vela

da Arrouchela [Caquinhos] e junto à Capela de São Crispim. No antigo edifício dos CTT podia ler-se: “Chega de Pretos”, acompanhado por uma suástica. A Vitrus iniciou os trabalhos de limpeza logo às primeiras horas da manhã e, por volta da hora de almoço, as pinturas já não eram visíveis.

As pichagens surgiram dois dias após a realização de uma operação policial para desmantelar o Grupo 1143. A PJ fez 37 detenções, entre as quais dois militantes e candidatos autárquicos do Chega em Guimarães: João Peixoto Branco, candidato à Junta de Freguesia de Selho São Lourenço e Gominhões, em 2021, e antigo vice-presidente da Concelhia de Guimarães do partido de André Ventura, no período em que André Almeida era presidente da concelhia; e Rita Castro, segunda na lista do partido à Câmara de Guimarães, nas autárquicas de 2021 e membro da lista às Legislativas de 2022. •

# AHRESP saúda pacote de medidas para reforçar sustentabilidade do setor da restauração

A AHRESP – Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal, manifestou na quarta-feira, 22 de janeiro, o seu apoio às medidas anunciadas pelo Ministro da Economia, Manuel Castro Almeida, dirigidas ao setor da restauração, sublinhando que estas resultam de um trabalho “persistente e estruturado” desenvolvido junto do Governo.

© Direitos Reservados



Em comunicado enviado às redações, a Associação refere que as medidas agora apresentadas refletem a atuação contínua da AHRESP, em particular no diálogo mantido com o Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Pedro Machado, com o objetivo de aliviar a forte pressão sentida pelos empresários do setor. Segundo a AHRESP, os instrumentos anunciados assentam em três eixos principais, com a intervenção do Turismo de Portugal: o alargamento dos prazos de pagamento para empresas com dívidas em curso; o refinanciamento de empresas com exposição à banca, através da substituição do sistema bancário pelo Turismo de Portugal, permitindo prazos de reembolso mais longos; e a criação de um mecanismo de financiamento

com uma componente a fundo perdido. A Associação considera que estas medidas vão ao encontro das propostas que tem vindo a defender, estando orientadas para o reforço da sustentabilidade das empresas, o alívio das pressões de tesouraria, a criação de condições para o investimento e a salvaguarda do emprego, que classifica como pilares essenciais para a estabilidade e competitividade do setor. No entanto, a AHRESP alerta para a importância de os critérios de elegibilidade serem ajustados à realidade da restauração e capazes de chegar às empresas que mais necessitam de apoio. A Associação garante que continuará a acompanhar de perto o processo de regulamentação das medidas, anunciado para fevereiro.

No comunicado, a AHRESP recorda ainda que o setor da restauração é composto maioritariamente por micro e pequenas empresas, muitas das quais continuam a lidar com créditos contraídos durante a pandemia e com elevados níveis de incerteza. O aumento sucessivo dos custos com matérias-primas, energia, rendas, salários e outros encargos tem sido, em grande parte, absorvido pelas próprias empresas, comprimindo margens e limitando a capacidade de investimento. A Associação reafirma, por fim, que manterá o seu papel de interlocutor “responsável, exigente e construtivo” entre os empresários e o Governo, na defesa da restauração, que considera um setor central para a economia e para a identidade social, cultural e turística de Portugal. •

## António José Seguro vem a Guimarães no âmbito da candidatura presidencial

© António José Seguro



António José Seguro visita Guimarães este sábado, 31 de janeiro, para um encontro com apoiantes no Teatro Jordão, às 21h00, no âmbito da sua candidatura à Presidência da República. A poucos dias da segunda volta das eleições, marcada para 8 de fevereiro, o candidato enfrenta André Ventura, apoiado pelo partido Chega. Seguro defende que a sua candidatura se baseia nos princípios do “Equilíbrio, Exigência e Esperança” e visa construir um Portugal “de todos e para todos”. “Regresso à vida pública para unir, nunca para dividir. O Presidente da República deve ser o Presidente de todos”, afirma, sublinhando a importância de uma democracia inclusiva e de diálogo, capaz de recuperar a confiança de quem se sente afastado da política. O candidato concentra-se nas preocupações concretas das pessoas, destacando a saúde, a habitação, a desigualdade entre homens e mulheres, os baixos salários e pensões, e o futuro dos jovens. “Escolho a

esperança como bandeira. Não uma esperança vazia, mas ancorada no trabalho, no mérito, na igualdade e no investimento nos jovens”, declara, acrescentando que Portugal precisa de um Estado que funcione, de uma economia competitiva e de oportunidades para todos. Para António José Seguro, a coesão territorial e a democracia de proximidade são essenciais. “Um país que não deixa ninguém para trás é um país atento a todos os sinais e a todas as regiões”, afirma, defendendo que cada cidadão, cada comunidade e cada região têm um papel a desempenhar na construção de um país mais justo e unido. O candidato conclui que o momento é de escolha: “Entre o medo e a esperança, entre a divisão e a união, entre o extremismo e a democracia serena. A vitória que procuramos não é de um contra outro. É a vitória da democracia, da liberdade e de um país inteiro que acredita no seu futuro.” •

**PR' 26**  
ELEIÇÕES  
PRESIDENCIAIS 2026  
2.º SUFRÁGIO



# A trabalhar em casa?

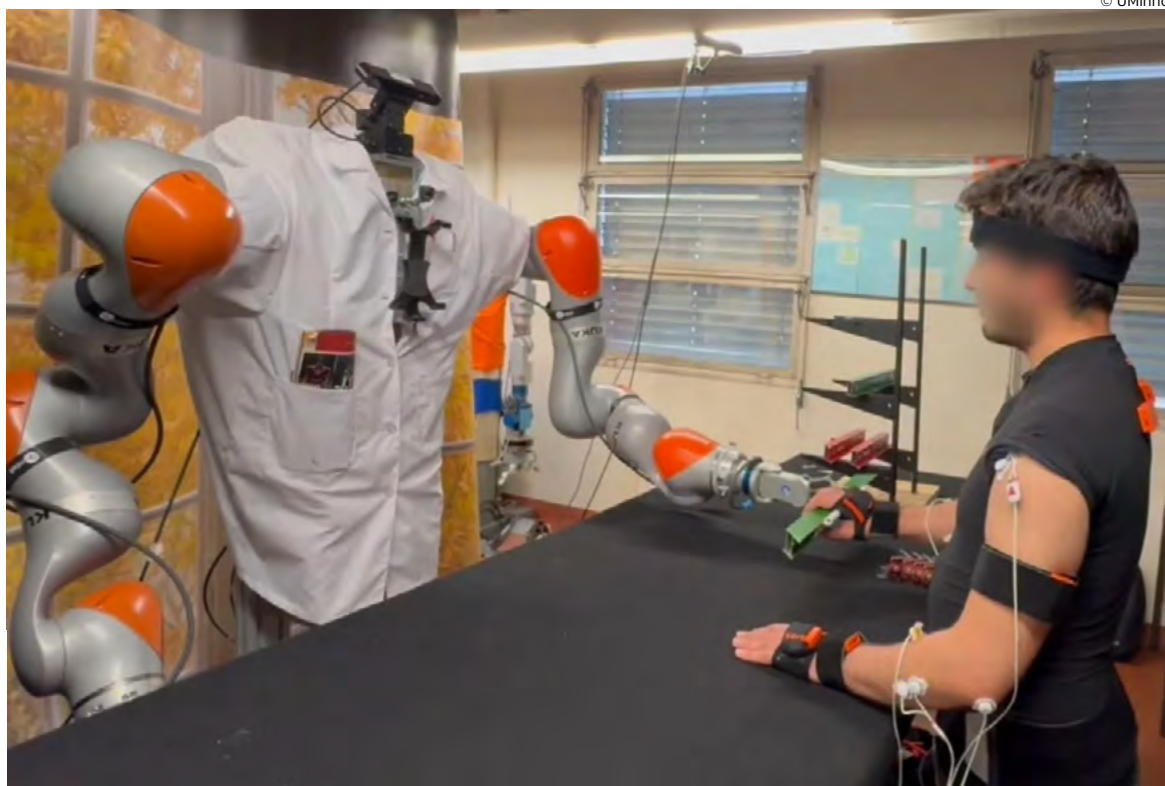
SERVIÇO PRÓPRIO DE ENTREGAS



**CLICA AQUI!**

# UMinho e DTx desenvolvem robô colaborativo sensível ao esforço dos trabalhadores

Um robô colaborativo capaz de aprender com os humanos, adaptar-se ao seu ritmo de trabalho e prevenir riscos físicos é o principal resultado do projeto científico I-CATER, desenvolvido pela Universidade do Minho (UMinho) em parceria com o DTx CoLab. Os resultados finais da investigação vão ser apresentados ao público no dia 30 de janeiro, às 14h30, no campus de Azurém, em Guimarães.



© UMinho

O projeto, denominado Intelligent Robotic Coworker Assistant for Industrial Tasks with an Ergonomics Rationale (I-CATER), propõe uma nova geração de robôs industriais que não se limitam a executar tarefas programadas, mas que aprendem através da interação com trabalhadores humanos, garantindo maior eficiência, segurança e bem-estar no local de trabalho. Desenvolvido pelo Centro Algorítmico e pelo Centro de Matemática da UMinho, em colaboração com o DTx CoLab – Associação Laboratório Colaborativo em Transformação Digital, o projeto contou ainda com parceiros industriais como a IKEA Industry Portugal e a KUKA, sendo cofinanciado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia em cerca de 247 mil euros. Ao contrário dos robôs industriais tradicionais, o sistema

I-CATER consegue observar e compreender os movimentos dos trabalhadores, avaliar o seu esforço físico e cognitivo e adaptar o seu comportamento em tempo real. O robô pode antecipar ações, ajustar a forma como colabora e até modificar a sua comunicação verbal, tendo em conta o estilo, o ritmo e as necessidades individuais de cada operador. Entre as principais inovações do sistema estão a capacidade de rastrear pessoas e objetos no espaço de trabalho, reconhecer ações humanas, avaliar sinais de fadiga e planejar movimentos suaves e seguros. Sempre que identifica situações de risco, como esforço excessivo ou cansaço, o robô ajusta automaticamente a sua atuação para tornar a tarefa conjunta mais segura e eficiente. A investigação foi conduzida com foco em ambientes

industriais reais, procurando responder a desafios concretos enfrentados por trabalhadores em fábricas. O projeto foi coordenado pelas professoras Estela Bicho, do Departamento de Eletrónica Industrial, e Pedro Arezes, do Departamento de Produção e Sistemas, ambos da Escola de Engenharia da UMinho, contando com uma equipa multidisciplinar de investigadores nas áreas da robótica, ergonomia e visão por computador. Com o I-CATER, os investigadores dão um passo relevante para um futuro em que pessoas e robôs trabalham de forma integrada, promovendo uma produção mais saudável, segura e produtiva. Parte dos resultados já foi apresentada em conferências e fóruns internacionais, reforçando o posicionamento deste grupo de investigação no campo da robótica colaborativa e da ergonomia.”

## UMinho revela soluções tecnológicas inovadoras criadas por alunos de Engenharia

© UMinho



Guimarães vai receber, no próximo dia 5 de fevereiro, uma exposição inédita de tecnologias desenvolvidas por estudantes da Escola de Engenharia da Universidade do Minho (EEUM). Ao todo, 50 alunos apresentam 14 protótipos que vão desde um aquário inteligente até um robô de transporte, passando por uma mesa de cocktail térmica e um passeio auto-iluminado. As invenções resultam do trabalho desenvolvido no âmbito da licenciatura em Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores da UMinho. A demonstração pública decorrerá das 10h00 às 16h00, na nave central do campus de Azurém, com entrada gratuita para o público. Entre os protótipos em exposição estão também um dispositivo para teste de reações, um braço robótico, uma pista de carregamento por indução, uma minibarragem, e um carro capaz de seguir uma luz ou uma linha. A mostra inclui ainda amplificadores de áudio integrado, equalizadores, um motor de corrente contínua ativado

por ponte H e uma alternância automática motor-gerador. Os projetos foram desenvolvidos durante este semestre na disciplina de Projeto Integrador, em grupos de três a cinco estudantes. A iniciativa visa desafiar a criatividade e a capacidade inovadora dos alunos, ao mesmo tempo que promove o desenvolvimento de competências técnicas e de trabalho em equipa. Além da inovação tecnológica, os estudantes tiveram de garantir que as soluções apresentadas são funcionais, competitivas, seguras e fiáveis, com produção a custos acessíveis, certificação adequada e documentação completa. Durante o evento, a nave central do campus contará ainda com exposições de posters, vídeos explicativos e materiais de apoio sobre os projetos. Ao longo do dia, os protótipos serão avaliados por uma equipa de 11 docentes do Departamento de Engenharia Eletrónica Industrial da EEUM. •

© UMinho





Agora a triagem  
é no SNS 24

Antes de ir  
à urgência  
ligue sempre



808 24 24 24

## SABIA QUE...?

**NOS CENTROS DE SAÚDE (SAC):**

Cabeceiras de Basto  
Celorico de Basto  
Fafe  
Guimarães  
Mondim de Basto  
Vizela

**TEMOS DISPONÍVEIS PARA SI:**

**Raio - X, Eletrocardiograma e Análises Urgentes**



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

SAÚDE



**SNS**  
SERVIÇO NACIONAL  
DE SAÚDE



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE  
**ALTO AVE**

# Guimarães une-se para ajudar Maria Leonor “Noquinhas” a continuar a sorrir

A comunidade vimaranense está a mobilizar-se para apoiar Maria Leonor, carinhosamente conhecida por “Noquinhas”, uma jovem de 16 anos, residente na freguesia de Azurém, que enfrenta diariamente os desafios da síndrome de Rett.

Diagnosticada aos 18 meses, Maria Leonor é descrita pela família e por quem a conhece como uma jovem cheia de ternura, coragem e com um sorriso capaz de iluminar todos à sua volta. Apesar das limitações impostas pela doença, continua a lutar por uma vida com mais conforto, dignidade e qualidade.

Neste momento, o grande sonho, e necessidade, de Maria Leonor passa pela aquisição de uma carrinha adaptada à cadeira de rodas, essencial para garantir deslocações mais seguras e confortáveis para as terapias, a escola e os momentos de lazer em família. O valor total da viatura, já adaptada às suas necessidades específicas, é de 32.880 euros.

A família apela agora à solidariedade da população, acreditando que, juntos, será possível tornar este sonho realidade e proporcionar à Leonor mais liberdade e qualidade de vida.

Quem quiser contribuir pode fazê-lo através dos seguintes meios: IBAN: PT50 0033 0000 45817995397 05, ou MBWay: 966 304 119 •



© DIREITOS RESERVADOS

**Arcol**  
Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO

puríssimo® puríssimo® puríssimo® puríssimo® puríssimo® puríssimo®  
PROFISSIONAL

*a marca do consumidor exigente*

# Seminário Nacional Eco-Escolas juntou educação, sustentabilidade e território

O Seminário Nacional Eco-Escolas 2026 decorreu de 22 a 25 de janeiro no Centro Cultural Vila Flor (CCVF), em Guimarães, reunindo professores, coordenadores do programa Eco-Escolas e técnicos municipais num encontro dedicado à atualização, co-aprendizagem e partilha de práticas no âmbito da educação para o desenvolvimento sustentável.

Integrado no programa Guimarães 26 – Capital Verde Europeia, o seminário foi organizado pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE), em parceria com o Município de Guimarães, reforçando o compromisso coletivo com a sustentabilidade, a participação cidadã e a construção de comunidades mais resilientes.

O evento teve início na quinta-feira com a Conferência Internacional de Educação Ambiental, promovida pelo Laboratório da Paisagem, que deu o mote a quatro dias de debate e capacitação, cruzando conhecimento científico, práticas pedagógicas e experiências desenvolvidas no território.

O encontro teve como principais objetivos reunir professores coordenadores do programa Eco-Escolas e técnicos municipais envolvidos na educação ambiental, incentivar a comunicação e a partilha de objetivos comuns, promover a troca de experiências, debater metodologias e estratégias do programa e divulgar projetos e iniciativas. Ao mesmo tempo, aprofundar temas como biodiversidade, espaços exteriores e ação climática, bem como áreas transversais como água, resíduos, energia, alterações climáticas, agricultura biológica e alimentação saudável e sustentável, reforçando a rede Eco-Escolas a nível nacional e internacional.

No arranque dos trabalhos, na sexta-feira, 23 de janeiro, deram-se as intervenções de Fátima Vieira (ABAAE), José Pimenta Machado, presidente da Agência Portuguesa do Ambiente e de Francisco Teixeira, vice-presidente da APA, Ian Humphreys (FEE) e Isabel Ferreira, vereadora da Educação da Câmara Municipal de Guimarães, seguida da entrega dos Diplomas de Qualidade e Excelência Eco-Escolas 2025. Ao longo do dia sucederam-se painéis dedicados à dimensão internacional e nacional do programa, aos temas Eco-Escolas e à apresentação de projetos desenvolvidos em parceria com diversas entidades, culminando em fóruns de trabalho dirigidos a escolas e municípios.

Na sua intervenção, Isabel Ferreira sublinhou a dimensão ética, cívica e coletiva da educação ambiental, afirmando que



o seminário reúne “cidadãos comprometidos com aquilo que o Papa Francisco chama a nossa casa comum, o planeta que partilhamos, mas também o território, as escolas, a comunidade e as relações humanas que nos ligam”. A vereadora destacou ainda o significado simbólico de Guimarães acolher o encontro num ano particularmente relevante, referindo que é “uma honra profunda para o município de Guimarães acolher o Seminário Nacional Eco-Escolas, um espaço de reflexão sobre as políticas de sustentabilidade ambiental em contexto escolar, numa era particularmente significativa para o nosso concelho”. Enquadrando o papel histórico

e identitário do território, Isabel Ferreira lembrou que Guimarães “é berço da nacionalidade, património da humanidade, Capital Verde Europeia em 2026, um concelho com muita história, mas também com uma enorme responsabilidade perante o presente e o futuro”, sublinhando que a sustentabilidade deve ser entendida como uma política transversal, ambiental, social e económica, sustentada por políticas públicas e pela participação ativa das comunidades educativas. Para a autarca, “a escola é um espaço de formação humana, ética e cívica, onde se aprende não apenas a saber, mas a ser e a viver em comunidade, e é nesse lugar que a

educação ambiental assume um papel central”.

A vereadora da Educação destacou ainda o papel do Laboratório da Paisagem na definição e implementação das políticas educativas ambientais em Guimarães e felicitou as escolas distinguidas com os Diplomas de Qualidade e Excelência 2025, reconhecendo “o compromisso, a persistência e a capacidade de mobilizar alunos, professores e comunidades”. Sublinhou igualmente a aposta do município em projetos como o orçamento participativo escolar, focado nos espaços exteriores, reforçando que “educar para a sustentabilidade é educar para o cuidado do bem comum e para aquilo

que deixaremos às gerações futuras”.

O programa Eco-Escolas, recorde-se, é uma referência internacional na educação para a sustentabilidade, com 29 anos de implementação em Portugal. Em Portugal, Guimarães é concelho com maior número de Eco-Escolas. O programa constitui uma ferramenta para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 e para a Greening Education Partnership (GEP), iniciativa da UNESCO. Atualmente está presente em 101 países e, em 2025, envolve mais de 52 mil Eco-Escolas e cerca de 13,7 milhões de estudantes em todo o mundo. •

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

# Paulo Magalhães toma posse na presidência do Vespa Clube de Guimarães

O Vespa Clube de Guimarães realizou a cerimónia de tomada de posse dos novos órgãos sociais, tendo sido eleito como presidente Paulo Magalhães, sócio com cerca de 20 anos de ligação ativa ao clube e até agora vice-presidente da direção cessante.

No discurso de tomada de posse, Paulo Magalhães destacou o forte sentido de responsabilidade com que assume o cargo, sublinhando que a confiança nele depositada representa “um compromisso sério com os sócios, com a história do clube e com o futuro”.

Durante a cerimónia, foi prestado um reconhecimento público a todas as direções que lideraram o Vespa Clube de Guimarães ao longo das últimas duas décadas. O novo presidente salientou que “cada direção, cada presidente e cada equipa contribuíram para a solidez, credibilidade e identidade do clube”, deixando ainda uma palavra especial de agradecimento à direção cessante pelo “trabalho realizado com rigor, contas certas e diálogo permanente”.

O novo mandato assume como prioridade central o trabalho em prol dos associados. “Os sócios são a razão de existir do clube. Sem sócios não existe clube”, afirmou Paulo Magalhães, acrescen-

tando que a direção irá apostar no reforço de parcerias que tragam benefícios concretos aos associados, privilegiando iniciativas que os valorizem diretamente, em detrimento de investimentos que possam gerar encargos futuros.

No plano pessoal, o presidente recordou o seu percurso no clube, destacando a organização do passeio “Vieira do Minho – Terra de Encantos”, o mais antigo do Vespa Clube de Guimarães, que em 2025 assinala 18 anos de existência. Segundo referiu, este evento “é um símbolo do espírito do clube, da união entre sócios e da valorização do território”.

A sustentabilidade ambiental foi outro dos eixos centrais do discurso. Reconhecendo o impacto ambiental associado à utilização de veículos motorizados, Paulo Magalhães assumiu o compromisso de promover boas práticas ambientais e parcerias verdes. Nesse sentido, anunciou a intenção de, a curto prazo,



© Vespa Clube de Guimarães

solicitar uma parceria com a iniciativa Guimarães – Capital Verde Europeia, associando o clube a ações concretas em prol de uma cidade mais sustentável e de

uma mobilidade mais consciente.

O presidente reforçou ainda que este será um mandato assente no trabalho coletivo. “Nesta direção não existe o eu, existe o

nós”, afirmou, defendendo uma atuação que respeite o passado do clube, mas que esteja focada no presente e orientada para o futuro. •

**SEMPRE FRESCOS  
MESMO AO SEU LADO**

**Meu Super**

## CREIXOMIL

Rua da Índia  
Nº 462, Loja 4  
Guimarães

## RONFE

Alameda Professor  
Abel Salazar, Nº 29  
Guimarães

## TROFA

Rua Costa Ferreira  
Nº 100, Loja 4

## NOVAIS

Vila Nova de  
Famalicão



Portugal à mesa com  
*Mário Moreira*

## Restaurante Carreira Memórias do saber herdado

Envie as suas sugestões para: [leitor@maisguimaraes.pt](mailto:leitor@maisguimaraes.pt)

© Direitos Reservados

Fundado em 1957 pelo Sr. “Toninho Carreira”, fica em Silvares, no percurso de Guimarães a Famlidão.

Com 70 anos de existência foi ponto de encontro e convívio de quem saía ou chegava à cidade e se abastecia com os mais diversos petiscos, mercearias e vinhos. A chefia da culinária pelas mãos delicadas da S<sup>a</sup>. Arlinda carrega um serviço saboroso e caseiro com carimbo de profunda honestidade a quem ali entra.

Um leiteiro à entrada pode ler-se o seu Bilhete de Identidade; “Começou por ser mercearia, tasquinha e taberna. Em cima do balcão existiam os chamados moletes enfarinhados recheados com petiscos a chamar a atenção dos visitantes. Transformada em restaurante a cozinha mantém a tradição com boa carta de vinhos. Duas boas salas decoradas com sobriedade a puxar o típico, com baixela de bom gosto. Na cozinha dá-nos as boas-vindas, a D<sup>a</sup> Arlinda que teima em manter as tradições ao seu fundador”.

No Carreira encontra sabedoria e a experiência maturada de várias gerações.

A cozinha fica entre duas salas diferentes, mas com o mesmo nível de serviço, como o amor de mãe entre dois filhos diferentes, com sentido de amor único, verdadeiro e resiliente. Resiliência e amor são os pilares que fizeram e aguentam este “Carreira” de memórias e com muita tradição. Numa atmosfera simples e cal-

ma o serviço de sala é assumido pelos homens da casa, Alberto (filho) e António (neto) que mantêm um ambiente familiar e recepção acolhedora e de muita proximidade.

Logo que entramos os petiscos chegam à mesa com aromas gulosos e quentinhos; pataniscas, croquetes, rissóis, bacalhau frito. Escolher é difícil entre filetes de polvo ou pescada, bacalhau recheado, vitela assado no forno, rojões com papas de sarrabulho, chispe com feijão vermelho e couves, língua de vaca estufada com ervilhas, arroz de pato, arroz de feijão com couves a fugir do prato, caldo de nabos. Por encomenda cabrito assado ou pica no chão são algumas boas bênçãos.

Nas sobremesas a aletria, maçã assada, mexidos, leite creme, rabanadas com mel. Comi estas duas últimas, sou muito guloso, estavam uma delícia. A rabanada, fora da época natalícia, ensopada no mel, sabe melhor, soube-me a maravilha. Obrigado.

### Chispe de Porco com feijão e couves

Demolhar de véspera 200g de feijão manteiga. No dia, levar ao lume um tacho com água temperado com sal e cozer o feijão e as carnes; 600g de chispe, limpo e cortado em pedaços 150g de toucinho cortado em palitos grossos, ½ chouriço de carne e ½ chouriço de sangue, ½ kg de ossos de suã, 1 folha de louro, 2 cravinhos moídos, 2 tomates maduros pelado sem sementes,



4 dentes de alho e 2 cebolas picadinhos, cominhos, piri-piri.

No meio da cozedura, retirar os enchidos, os ossos de suã e desossar. Adicionar a couve cortada em pedaços e 1 cenoura

cortada em rodellas. Retificar de sal e o piri-piri. Quando a couve estiver cozida devolver ao preparado os enchidos em rodellas e as carnes. Quando levantar fervura polvilhar com cominhos. Servir com arroz branco.

**Um abraço  
gastronómico**

Obituário...



CLIQUE  
AQUI

FUNERÁRIA  
**PASSOS**  
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR VÓS



OLIVEIRA DO CASTELO  
**Joaquim Magalhães  
da Cruz**

Eucaristia do 30.º Dia  
31-jan-2026 (sábado), às 19h00,  
na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.



DONIM  
**Maria da Glória  
da Costa Freitas**

Eucaristia do 7.º Dia  
1-fev-2026 (domingo), às 10h00,  
na Igreja de Donim.



FIGUEIREDO  
**Manuel da Silva  
Mendes**

Eucaristia do 7.º Dia  
1-fev-2026 (domingo), às 10h00,  
na Igreja de S. Paio de Figueiredo.



SÃO TORCATO  
**Maria de Lurdes  
Macedo Ribeiro**

Eucaristia do 2.º Ano  
1-fev-2026 (domingo), às 10h30,  
na Basílica de São Torcato.



URGEZES  
**Custódia Dias  
Ribeiro**

Eucaristia do 3.º Mês  
1-fev-2026 (domingo), às 11h00,  
na Igreja de Urgez.



COSTA  
**Prof.ª Maria do Sameiro  
Leite Pereira**

Eucaristia do 4.º Ano  
31-jan-2026 (sábado), às 18h00,  
na Capela de São Roque - Costa.

Agência Funerária Passos, Lda.  
Rua D. João I, n.º 23  
4810-422 Guimarães

**t. 253 515 535**  
www.funerariapassos.com

**200**  
ANOS  
FUNERÁRIA PASSOS  
1822-2022

# Vitória perde controlo do jogo e sofre reviravolta no Estoril

Derrota pesada da equipa de Luís Pinto. Ainda assim, um bom jogo com seis golos.



O Estádio António Coimbra da Mota foi palco de um encontro intenso e de elevada qualidade, com Estoril Praia e Vitória a proporcionarem um espetáculo digno das expectativas. As duas equipas, em bom momento de forma, protagonizaram uma partida aberta, com várias oportunidades e um ritmo elevado desde os primeiros minutos. O marcador foi inaugurado aos 27', quando Samu aproveitou uma bola perdida em zona frontal para colocar o Vitória em vantagem. A reação dos canarinhos foi imediata e, dois

minutos depois, Yanis Begraoui empatou a partida, após assistência de Rafik Guitane. O ritmo manteve-se elevado e o Vitória voltou a assumir a dianteira aos 34', com Matija Mitrovic a converter de forma exemplar um livre direto. Até ao intervalo, Jordan Holsgrove ainda tentou levar o encontro empatado para o descanso, mas o seu livre saiu por cima da trave, aos 37'. Na segunda parte, o Estoril Praia foi mais eficaz e acabou por consumir a reviravolta no marcador. O empate surgiu aos 56', com Alejandro Marqués a

cabecear com sucesso no interior da área. Aos 65', o avançado voltou a ser decisivo, desviando para o fundo das redes um livre cobrado por Jordan Holsgrove, colocando o Estoril em vantagem pela primeira vez no encontro. Já perto do final, aos 90', a equipa da Linha sentenciou a partida. Pizzi descobriu Yanis Begraoui com um passe de grande qualidade e o avançado, na cara de Juan Castillo, não falhou, fixando o resultado final em 4-2 e coroando uma exibição convincente do Estoril Praia. •

## Bilhetes já disponíveis para o Vitória – Moreirense desta sexta-feira



O Vitória regressa ao Estádio D. Afonso Henriques na próxima sexta-feira, 30 de janeiro, para defrontar o Moreirense, em jogo a contar para a 20ª jornada da Liga Portugal Betclic. O dérbi concelhio está marcado para as 20h45 e coloca frente a frente dois clubes de Guimarães na luta pelos três pontos. Para aceder ao recinto, os sócios com Lugar Anual devem apresentar a quota 01/2026. A mesma condição é exigida aos associados sem Lugar Anual, que, além da quota regularizada, terão de adquirir bilhete ao preço unitário de 4 euros. Estes ingressos são válidos para as bancadas Inferior Poente, Inferior Neno, Inferior Sul, Superior Sul e Superior Norte, setores reservados aos adeptos do Vitória.

Entretanto, o clube recorda que os sócios sem Lugar Anual podem adquirir uma cadeira com 50% de desconto, garantindo acesso a todos os jogos realizados no Estádio D. Afonso Henriques na época 2025/2026. O Lugar Anual oferece, segundo o emblema vitoriano, diversas vantagens, experiências exclusivas e um lugar assegurado no “Castelo”, evitando filas e congestionamentos de última hora. Estão ainda disponíveis bilhetes de acompanhante de sócio, com o custo unitário de 10 euros, para as bancadas Inferior Poente, Inferior Neno, Inferior Sul e Superior Norte. Cada associado pode adquirir até dois bilhetes de acompanhante, mediante apresentação do respetivo cartão. •

## Vitória recebe Braga no segundo dérbi do Minho da Taça da Liga feminina

A partida está agendada para as 15:00 horas e terá lugar no Campo 5 da Academia do Vitória. O Vitória volta a medir forças com o Braga no próximo sábado, 31 de janeiro, no segundo Dérbi do Minho da temporada, em encontro relativo à quinta e última jornada da fase de grupos da Taça da Liga feminina. Sem possibilidades de apuramento para as meias-finais da competição, as Conquistadoras encerram a sua participação na prova frente ao rival minhoto, num jogo que mantém elevado interesse competitivo e simbólico. A entrada será gratuita para os sócios do Vitória que tenham a

quota nº 01 regularizada, mediante apresentação do respetivo cartão de sócio à entrada do recinto. Para o público em geral e adeptos visitantes, os bilhetes terão o custo unitário de cinco euros. Os ingressos, limitados à lotação disponível, estão à venda a partir desta terça-feira, 27 de janeiro, no Atendimento ao Associado do Estádio D. Afonso Henriques e nas lojas oficiais VitóriaStore do GuimarãesShopping e do Espaço Guimarães. No dia do jogo, será ainda possível adquirir bilhetes nas bilheteiras da Academia, a partir das 14h00, uma hora antes do apito inicial.



# Maracás decide perto do fim e dá vitória ao Moreirense frente ao Santa Clara

O Moreirense recebeu e venceu o Santa Clara por 1-0, na tarde de sábado, em partida disputada no seu estádio.



© Moreirense FC

A primeira parte ficou marcada por um jogo equilibrado e algo amarrado, cenário que se refletiu no nulo ao intervalo. Ainda assim, a formação açoriana mostrou ligeira superioridade, somando mais aproximações à baliza adversária. O lance de maior perigo surgiu aos 21 mi-

nutos, quando Vinícius Lopes acertou na barra. No segundo tempo, o encontro manteve-se repartido, com ambas as equipas a revelarem dificuldades em criar oportunidades claras de golo. Quando tudo apontava para um empate, o Moreirense foi mais eficaz

nos instantes finais e chegou ao golo aos 87 minutos, por intermédio de Maracás, garantindo os três pontos já perto do apito final. Com este triunfo, o Moreirense passa a somar 30 pontos no campeonato, igualando o Sporting de Braga na tabela classificativa. •

# Moreirense oficializa saída de Schettine rumo à China

© Moreirense FC



O Moreirense oficializou a despedida do ponta de lança já tinha sido confirmada pelo treinador Vasco Botelho da Costa, uma vez que o jogador não treinava com o plantel há cerca de duas semanas, mas o clube de Moreira de Cónegos tornou agora o processo oficial através de um comunicado publicado no seu sítio oficial. “O Moreirense Futebol Clube agradece ao Schettine todo o profissionalismo, dedicação e contributo ao longo da sua passagem pelo clube. Com 15 golos, seis assistências e inúmeros momentos de alegria, o atleta deixou a sua marca e será sempre recordado com orgulho. Desejamos ao Schettine os maiores sucessos pessoais e profissionais no futuro”, pode ler-se na nota. Schettine, de 30 anos, termina

assim uma ligação de época e meia ao Moreirense. Na primeira temporada ao serviço dos cónegos, o avançado realizou 33 jogos, apontando seis golos e cinco assistências. Já na primeira volta do presente campeonato, o brasileiro, que anteriormente representou Santa Clara, Sporting de Braga e Vizela, viveu o melhor momento da sua carreira na I Liga, ao estabelecer um novo recorde pessoal com nove golos em 15 encontros. O Moreirense optou por aceitar a proposta do Tianjin Jinmen Tiger, negócio que deverá render cerca de 700 mil euros aos cofres da SAD. O jogador viaja para a China na próxima semana esta sexta-feira, 23 de janeiro, a saída de Guilherme Schettine. O avançado brasileiro vai prosseguir a carreira no Tianjin Jinmen Tiger, da China. •

# Vitória segue para a Fase de Campeão e termina Série A no primeiro lugar

A vitória por 2-3 frente à AD Sanjoanense confirmou o apuramento da equipa orientada por Gil Lameiras para a Fase de Campeão, com a subida ao primeiro lugar da Série A. Depois da Primeira Fase, os vitorianos asseguraram um lugar entre os quatro primeiros classificados, garantindo o acesso à fase seguinte. A última jornada da Série A foi decisiva para as contas finais. O Vitória entrou na derradeira ronda em posição de apuramento e dependia apenas de si, sabendo que só a vitória permitia cumprir o objetivo. O primeiro golo surgiu cedo, por Rodrigo Duarte, após as-

sistência de Miguel Vaz. Ainda na primeira parte, o número 73 voltou a marcar e fez o 0-2. A AD Sanjoanense respondeu e reduziu antes do intervalo, com o marcador a assinalar 1-2. Na segunda parte, o Vitória voltou a marcar e chegou ao 1-3, novamente por Miguel Vaz. Já no último quarto de hora, a equipa da casa reduziu para 2-3, mas o resultado manteve-se até ao final. Com este triunfo, o Vitória segue para a Fase de Campeão, juntamente com Amarante FC, CD Trofense e Varzim SC [Série A], bem como CF Belenenses, Mafra, Académica e UD Santarém [Série B].



© VSC

# Sara Ferreira bate três recordes nacionais e sagra-se bicampeã sub-18 em provas combinadas

A atleta Sara Ferreira esteve em grande destaque no Campeonato Nacional de Provas Combinadas em Pista Coberta, realizado no passado fim de semana, em Braga, ao conquistar o título de bicampeã nacional sub-18 e ao bater três recordes nacionais.



A jovem atleta competiu no Pentatlo, prova que integra cinco disciplinas, 60 metros barreiras, salto em altura, lançamento do peso [3 kg], salto em comprimento e 800 metros, demonstrando um desempenho de elevado nível ao longo de toda a competição. Logo na primeira prova, os 60 metros barreiras, Sara Ferreira venceu com a marca de 8,36 segundos, estabelecendo um

novo recorde nacional. No salto em altura, voltou a subir ao lugar mais alto do pódio com 1,73 metros, ficando a apenas um centímetro do recorde nacional. Seguiu-se o lançamento do peso [3 kg], onde venceu novamente, com um lançamento de 11,46 metros. No salto em comprimento, a atleta alcançou os 6,06 metros, marca obtida ao terceiro ensaio, que lhe valeu mais um recorde nacional. Já na

prova final, os 800 metros, terminou na quarta posição, com o tempo de 2.31,28, desempenho suficiente para assegurar a vitória no Pentatlo. No somatório das cinco provas, Sara Ferreira totalizou 4.109 pontos, estabelecendo o terceiro recorde nacional da competição e confirmando o seu domínio na categoria sub-18 em pista coberta. •

# Camisolas do Vitória SC da Final da Taça voam para vários países



A histórica vitória do Vitória Sport Clube na Taça da Liga 2025/26 teve forte repercussão fora das quatro linhas. As camisolas usadas na competição, colocadas em leilão numa plataforma online em parceria com o clube, despertaram grande interesse e atingiram valores expressivos. A peça mais disputada foi a camisola autografada de Ndoye, utilizada na final e associada a um dos golos do triunfo vitoriano. O leilão arrancou simbolicamente por um euro, a 13 de janeiro, mas ganhou uma intensidade notável no fecho, acabando por fixar-se nos 1.412 euros, o montante mais elevado entre todo o plantel. A valorização refletiu também o impacto do avanço na prova, depois de ter sido decisivo nas meias-finais, frente ao Sporting. Entre as mais procuradas esteve igualmente a camisola do guarda-redes Charles, figura central na final da Taça da Liga frente ao rival SC Braga, ao defender um penálti nos instantes finais do encontro. O equipamento do guarda-redes foi adquirido por 810 euros.

Destaque ainda para a camisola de Samu, que fechou o leilão nos 761 euros. Os leilões decorreram na plataforma MatchWornShirt, especializada na venda de camisolas usadas em jogos oficiais. Importa referir que aos valores finais licitados acresce IVA à taxa de 23%, bem como um prémio do comprador de 15%, conforme estipulado pela plataforma. A camisola de Ndoye ultrapassou assim os dois mil euros. As camisolas do Vitória SC atraíram compradores de vários pontos do mundo, com licitações provenientes de países como Suíça, França e Estados Unidos, além de um adepto de Macau e, naturalmente, de Portugal. Recorde-se que o Vitória SC conquistou a Taça da Liga ao derrotar o SC Braga por 2-1 em Leiria, num encontro carregado de emoção, decidido na segunda parte e marcado por um penálti falhado nos descontos, fechando de forma memorável uma campanha histórica na prova. •



**CLIQUE AQUI**

**É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE**

**OPORTUNIDADE!**

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.



**+DE 5 MILHÕES**  
DE ENTRADAS EM 2024  
em maisguimaraes.pt

**LÍDERES**  
EM GUIMARÃES  
no Instagram

**+DE 85,5 MIL**  
SEGUIDORES  
no Facebook

**CONTACTE-NOS!**  
**FAÇA CRESCER O SEU NEGÓCIO!**  
Diariamente, comunique com milhares de pessoas que acompanham a atualidade vimaranense



RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:  
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA

**maisguimaraes.pt**

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

**f /MAISGUIMARAES**

## Pontos de Vista



© CMG

## Teleférico



### Encontro Nacional de Eco-Escolas

O Encontro Nacional de Eco-Escolas em Guimarães afirmou-se como um momento maior de partilha, aprendizagem e mobilização em torno da educação ambiental, reunindo escolas, alunos, professores e comunidades educativas de todo o país.



### Cruzes Suásticas e Mensagens Racistas

Na passada quinta-feira, 22 de janeiro, várias paredes no centro histórico de Guimarães foram alvo de um ato de vandalismo profundamente preocupante, com cruces suásticas e mensagens de teor racista pichadas em pelo menos três locais distintos da cidade.

## Última

### Biblioteca Raul Brandão estreia Clube de Leitura "Tretas com Letras"

A Biblioteca Municipal Raul Brandão estreia, esta quarta-feira, dia 28 de janeiro, às 18h30, o Clube

de Leitura "Tretas com Letras", um espaço de encontro e partilha destinado a todos os leitores. Esta iniciativa reflete o compromisso do Município de Guimarães em promover a leitura, a cultura e a participação cívica, reforçando o papel das bibliotecas como centros vivos de aprendizagem, diálogo e convivência comunitária. Para Isabel Ferreira, vereadora da Cultura, Educação e Bi-

bliotecas, e que fará as honras da abertura da sessão, "este clube inaugura uma nova forma de viver a leitura: inclusiva, dinâmica e aberta a todos", destacando a importância das bibliotecas como lugares de encontro e criatividade. O Clube de Leitura "Tretas com Letras" surge do desejo da Biblioteca de criar um espaço informal onde os livros aproximam pessoas, desper-

tam o diálogo, enriquecem o pensamento e fortalecem laços sociais, oferecendo ainda uma experiência que valoriza a dimensão coletiva da leitura. Com periodicidade mensal, o clube é aberto a todos, proporcionando a oportunidade de descobrir novos autores, explorar obras variadas e participar em conversas estimulantes num ambiente acolhedor. •



PUB

**ArcoI**  
Cash & Carry



**GUIMARÃES  
SANTA MARIA DA FEIRA  
LISBOA  
FARO**

[www.arcol.pt](http://www.arcol.pt)